

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Nº \_\_\_\_\_

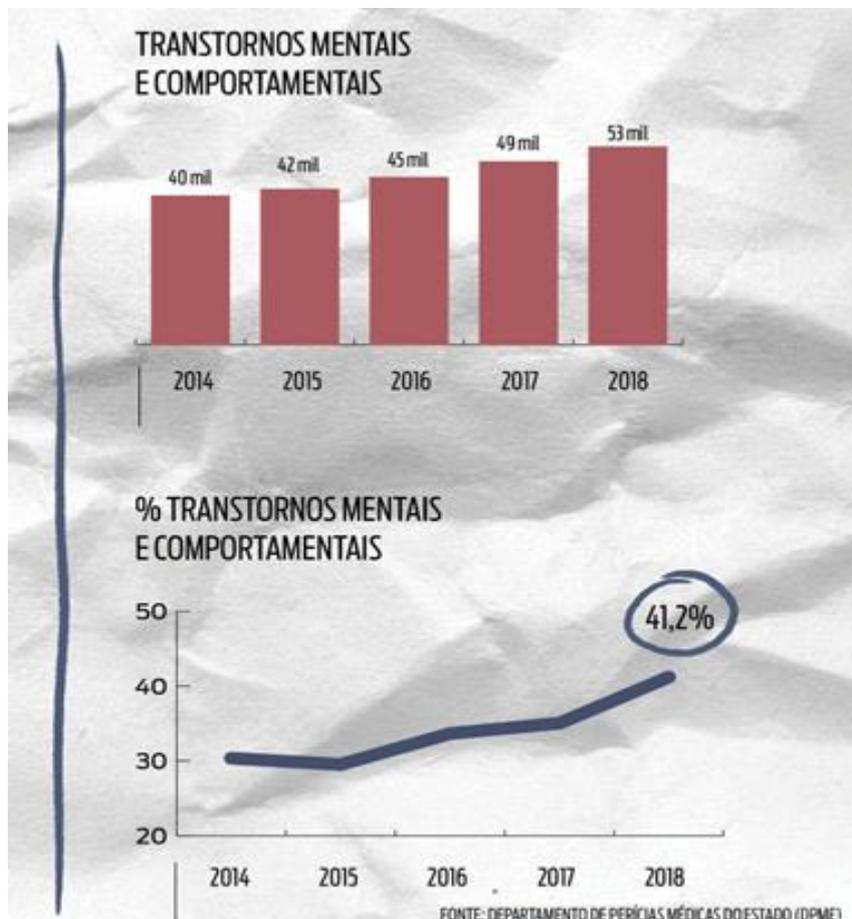
## PROPOSTA DE REDAÇÃO – 3ª SÉRIE:

### Texto I - Saúde: por que nossos professores estão adoecendo?

A principal razão de afastamento de professores da rede pública de São Paulo é a saúde mental – em 2018, foram 53,1 mil licenças por diagnóstico de transtornos mentais. “Foram tantas situações que eu enfrentei, desde dedo na minha cara, chute na porta, até ameaça de que eu ia morrer na saída. Pai de aluno ameaçando me matar, na cara de policiais. É tanta coisa, que a gente vai adoecendo.” O relato é da professora Ana Célia Serafim Santos, de 56 anos. Diagnosticada com depressão, síndrome do pânico e transtorno bipolar, ela precisou tirar diversas licenças do trabalho como professora de Língua Portuguesa e Literatura. Com a saúde mental fragilizada, não pôde mais voltar à sala de aula. Há sete anos, está readaptada em funções administrativas em ambas as escolas nas quais trabalha. A situação de Ana Célia reflete a de dezenas de milhares de professores da rede pública de ensino em São Paulo. O número de licenças por transtornos mentais e comportamentais vem aumentando ano após ano. O pano de fundo que está adoecendo nossos professores inclui acúmulo de cargos para ter um salário melhor, ambiente estressante (em alguns casos, perigoso) e sensação de falta de valorização. Membro do Grupo de pesquisa Educação, Experiências Docentes e Direitos Humanos do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), o professor Gregório Grisa diz que esse quadro evidencia a desvalorização do profissional no país. “Como na escola se materializam todos os problemas da sociedade, naquele microcosmo você tem a dimensão da insegurança, das relações interpessoais negativas entre alunos, colegas, pais, que instauram esse sentimento de medo, de angústia, que produz adoecimento”, afirma.

POLLO, Bia Giammei e Luiza. Disponível em: <http://fepesp.org.br/noticia/saude-por-que-nossos-professores-estao-adoecendo/>. Adaptado. Acesso em 4-abr-2023.

### Texto II



## PROFESSORES READAPTADOS EM SÃO PAULO



FORNTE: DEPARTAMENTO DE PERÍCIAS MÉDICAS DO ESTADO (DPME-SP) - JANEIRO/2019

Disponíveis em: [https://img.r7.com/images/professores-14102019150008686?no\\_crop=true](https://img.r7.com/images/professores-14102019150008686?no_crop=true). Acesso em 4-abr-2023.

### Texto III

O suicídio é uma causa de mortalidade evitável entre professores no Brasil. (...) Compreender esse fenômeno é o primeiro passo para a sua prevenção. Segundo dados nacionais de vigilância epidemiológica do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, edição de 2020, que investigou as notificações de mortes autoprovocadas intencionalmente por professores, de 13.351 óbitos de professores, houve 142 suicídios – 3 a cada semana. Assim, é preciso apoiar o desenvolvimento de estratégias abrangentes de prevenção ao suicídio, como a ampliação do acesso e do acolhimento preventivo de profissionais de ensino pelas redes de atenção em saúde mental do trabalhador, devendo tornar-se uma das prioridades na agenda global de saúde pública.

LIMA, Dartel Ferrari, TASCA, Ariana Cristina, SOUZA, Dayane Cristina, LIMA, Lohran Anguera, SAMPAIO, Adelar Aparecido e PIOVANI, Verônica Gabriela Silva. Disponível em: <https://homologacao.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/14365>. Acesso em 4-abr-2023.

### Texto IV

Toda essa rotina pesada e estressante acaba interferindo na saúde mental dos professores, tornando cada vez mais comum entre eles o diagnóstico da Síndrome de Burnout. Essa síndrome aparece ligada ao estresse profissional crônico, e, se não tratada, pode evoluir para a depressão e até mesmo a ansiedade patológica. Quando o professor espera que o seu trabalho seja fonte de prazer, seja por amar o que faz, seja também por passar boa parte dos seus dias em um ambiente escolar, e não recebe desse ambiente o que se esperava, ele passa a viver frustrado, conta os dias e as horas para a semana passar logo. Vive triste por enfrentar situações desgastantes em sala de aula, tendo que lidar inclusive com os problemas emocionais enfrentados por seus alunos (alunos que vão pra escola sujos, que relatam violência em casa, abandono familiar, além de apresentarem dificuldades de aprendizagem) e assim os professores carregam além dos seus problemas pessoais também os problemas dos seus alunos, chegando assim em um total nível de estresse e exaustão.

ALVARENGA, Ana Paula. Disponível em: <https://www.psicologiasdobrasil.com.br/sindrome-de-burnout-professores-x-saude-mental/>. ADAPTADO para fins didáticos. Acesso em 4-abr-2023.

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **“Caminhos para preservar a saúde mental dos professores no Brasil contemporâneo”**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- 4. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
  - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
  - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
  - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.